

UM DESAFIO PARA EMPREENDEDORES

Este jogo de palavras me chamou atenção em um artigo escrito por Stephen Kanitz. Ao usar o neologismo com a palavra "acabativa" ele deu a esta palavra o seguinte significado: é a capacidade que algumas pessoas possuem de terminar aquilo que iniciavam ou concluir o que outros começaram.

Reportei-me a algo que tenho diagnosticado em muitas organizações na missão de facilitar processos de mudanças em modelos de gestão - a ausência de "constância de propósito", o primeiro ponto abordado por Deming (o homem responsável e mentor da grande virada do Japão no pós-guerra). Como é difícil encontrar líderes com persistência em seus propósitos. É incrível o número de projetos abordados. E como é fácil encontrar pessoas desmotivadas contando mil histórias de fracasso com 'soluções descontinuadas'.

Por que parou? Parou por quê?

A verdade é que dentro de nossas escolas existem mais pessoas com excelentes idéias do que pessoas capazes de implementá-las. Todos esperam que alguém faça. Alguém acha que todos deveriam fazer. Então NINGUÉM faz. Ninguém assume a responsabilidade.

Se observarmos bem, poderemos dividir os gestores de instituições de ensino em três grupos, dependendo do grau de iniciativa e acabativa de cada um: os empreendedores, os iniciativos e os acabativos - sem contar os burocratas.

EMPREENDEDORES

São aqueles que têm iniciativa e acabativa. Dão atenção às idéias que surgem em sua mente. Transformando - as em plano de ação e implementando-as através de sua equipe de trabalho treinada e educada para a tarefa.

Estabelecem mecanismo de controle, avaliam resultados e agem sempre sobre os problemas reconhecendo o esforço das pessoas. Eles não se contentam em ficar só no 'eureka' e vão à campo na implementação.

INICIATIVOS

São criativos, têm mil idéias, mas abominam a rotina necessária para colocá-las em práticas. Não têm paciência com as limitações das pessoas e não desenvolvem competências. Não identificam as diferentes habilidades a sua volta, portanto não potencializam talentos. E, então, as coisas não acontecem e eles dizem que todo mundo é incompetente. Vive, experimentando sentimentos de 'euforia' e 'depressão/frustração'.

ACABATIVOS

São aqueles que gostam de implantar projetos. A atenção vai mais para o detalhe que para teoria. Não se preocupam com o imenso tédio da repetição do dia-a-dia e não desanimam com as inúmeras frustrações da implantação. Neste grupo encontramos pessoas que não prestam atenção ao seu próprio cérebro, mas empenham-se em realizar idéias que consideram oportunidades de melhoria.

A partir da classificação acima faremos algumas considerações.

- PCNs, LDB Avaliações Institucionais, são processos que estão causando desconforto a algumas instituições. Muitas estão perdidas procurando entender o que está acontecendo. É necessário sair da teoria.
- As Instituições precisam se profissionalizar, pois estão tendo que mostrar qualidade no gerenciamento do sistema escolar e a capacidade de especificar o seu produto - Projeto Político Pedagógico. Não valerá de nada contratar especialistas na construção da identidade de sua escola.
- Então precisamos do "senso de urgência" e buscar formas criativas para adquirir mais velocidade no processo de modernização.
- A mudança tem que ser administrada com arte e técnica.

Precisamos de pessoas e principalmente líderes que sejam empreendedores (iniciativos + acabativos). Mas se você tem iniciativa e não tem acabativa, faça um curso de excelência na administração e crie um time estratégico para somarem talentos e coloque nesta equipe pessoas acabativas. E dê a elas curso de "criatividade".

Saiba realizar consenso. Há um ditado chinês: ' Quem sabe e não faz, no fundo não sabe' ou seja, quem sabe faz a hora não espera acontecer...

Waldez, em sua palestra para gestores de escolas, colocou um fluxo de ações que caracteriza bem esta questão: IMAGINAÇÃO # CRIAÇÃO # INOVAÇÃO. A inovação depende de acabativa. Uma idéia somente no papel é letra morta, inútil para a sociedade como um todo.

Não esqueça o propósito inicial. Encare-o com sentimento renovado. Tenha objetivo claro e comece pelo que está ao seu alcance. Cultive o espírito de dedicar-se ao próximo, na consciência de que trabalho só pode ser considerado um esforço digno se for para servir a alguém e agregar valor à sociedade.

Para as instituições de ensino atingirem sucesso absoluto precisamos descobrir as que têm a capacidade de Ter idéias e leva-las até o fim.

Professora Débora Dias Gomes

Texto publicado no Jornal Hifen/Sinepe-MRJ